ANO PAROQUIAL MARIANO



NOSSA SENHORA DA LAPA

Por Roberto dos Santos

No alto desta montanha, casa de Nossa Senhora, ouvem-se preces e orações, tanto antes como agora.

Nossa Senhora da Lapa, mãe do Nosso Salvador, mora na gruta entre as pedras, onde habita o amor.

Daqui nunca arredou o pé, na onipresença que é, sua proteção recai sobre nós.

Nos dias difíceis de agora, não deixou de nos valer, seu manto estendeu lá fora, com bênçãos a toda hora, para a comunidade acolher.

A pandemia chegou, nossa mãe do puro amor não nos deixou fraquejar, ficamos em casa quietos movidos por seu afeto, sem nunca deixar de rezar.

Sua mão, tão grande mão, Antônio Pereira acolhia, e presente noite e dia veio nos fortalecer.

Um jeito novo de orar, nos corações ensinou aquele que acolheu, certamente a Deus bradou, não hesitou, teve fé, de joelho ou de pé não deixou de rezar.

Nossa Senhora da Lapa, de Antônio Pereira do mundo, no seu coração tão profundo um por um tem seu lugar.

Devo dizer sem demora que o amor de Nossa Senhora extrapola além mar.

Em qualquer parte do mundo, para sentir este amor uma prece feita a ela chega até o criador.

Antônio Pereira agradece, por escolher esse canto, de nos dar o seu encanto e de nos santificar.

Contudo, falar de Maria sem o Filho mencionar é como dizer da alegria, sem de fato se alegrar, Jesus é o caminho seguro que sua mãe apresenta, é o céu, é o paraíso, é um lugar sem tormenta. Jesus é nosso caminho, mas também nossa chegada, sem ele tudo é escuro, nos falta um lugar seguro, luz para nosso caminhar.

Nossa Senhora da Lapa, uma prece faço agora, peço pelos devotos espalhados mundo afora, mas também ouso pedir neste humilde existir a graça da vossa face a todos que estão aqui.

Aos que Deus chamou para a glória, eu te peço com fervor, Nossa Senhora da Lapa leve a eles nosso amor.

Clamo com toda força, e com toda alegria uma prece especial pelo fim da Pandemia, um tempo de graça e paz, onde a vida se refaz, onde a esperança reviva.

Que os Padres que aqui rezaram Cônego Nedson, Geraldo Barbosa, Rosemberg, Luiz Roberto, “o Padre Beto”, a todos com muito afeto queremos agradecer.

Padre Adilson, Dom Geovane, Monsenhor Celso, Edvaldo e Rosemar, na trilha da Oração nos ajudaram a caminhar com Nossa Senhora, rezamos àquela que tanto amamos e nossos corações afagou.

José Coura “o Padre Juca”, Euder, Luiz Carlos, padre Thiago também, a todos Deus abençoe assim seja, amém!

Nossa Senhora da Lapa há quase três séculos apareceu numa cavidade na pedra…Um lugar que ela escolheu, uma gruta bonita esta mulher bendita ali fez sua morada.

Desde primeiro de agosto, começamos a celebrar um tempo de muita graça, nosso ano jubilar.

Em dois mil e vinte e dois, trezentos anos se completa, Nossa Senhora entre nós, desde então a nossa seta, mostrando o caminho do céu, é nossa primeira meta.

Iremos então celebrar este tempo de amor, onde Deus na sua bondade a virgem da Lapa nos deu, a nossa fé vacilante de repente se acendeu com a presença de Maria e também do filho seu.

Família de Nazaré, modelo pra todos nós, abençoe os nossos lares em todos os lugares e nos dê de presente o céu.

Ao Padre Luiz Carlos, conosco em oração, a Nossa Senhora roguemos que afague seu coração, abençoe a sua vida, com seu manto aquecido, bendizendo sua missão.

A realização da Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, de 21 a 28

de novembro deste ano, deve também ser celebrada, encontro da nossa igreja, para que unidos a ela estejamos a moldar os nossos passos no caminho do Senhor.

Os temas de nossos dias no Jubileu de Maria foram à luz dessa assembleia, em comunhão com a Igreja rezemos para que ela seja sapiente a nos guiar.

Nossa Senhora da Lapa e o Coração de Jesus, paróquia que nos conduz, nos oportunizam o céu. Os pastores que aqui estão num ato de oblação nos apresentam a Deus.

Padres Enzo, Jean e Marcelo, num proceder singelo, preenchem nosso existir, os diáconos Robson e Vicente no meio de nós presentes partilham conosco a fé.

Ah! Nossa Senhora da Lapa, obrigado pelo abraço, neste tempo de pandemia nosso coração ardia, desejando encontrá-la, um encontro como agora, unidos em oração, um povo que lhe ama tanto, que também ama este chão, reacenda nossa esperança, de mais anos, um milhão.

Nossa Senhora da Lapa rogai por nós, então!

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1256/ano-paroquial-mariano em 12/11/2026 10:07